

Questão 02

Texto para as questões 01 e 02

Pouco antes de eu completar quatro anos de idade, nasceu nossa irmã mais nova, para quem eu escolhera o nome de Maria Bethânia, por causa de uma bela valsa do compositor pernambucano Capiba. Naturalmente todos achavam graça no fato de eu saber cantar canções de gente grande, e mais ainda na minha determinação de nomear minha irmãzinha segundo uma dessas canções. Mas ninguém se sentia com coragem de realmente pôr esse nome "tão pesado" num bebê. Como havia várias outras sugestões (iam de Cristina a Gislaine), meu pai resolveu escrever todos os nomes em pedacinhos de papel que, depois de dobrados, ele jogou na copa de meu pequeno chapéu de explorador e me deu para tirar na sorte. Saiu o da minha escolha. Meu pai então pôs um ar resignado (que era uma ordem para que todos também se resignassem) e disse: "Pronto. Agora tem que ser Maria Bethânia". E saiu para registrar a recém-nascida com esse nome. Recentemente, ouvi de minhas irmãs mais velhas uma versão que diz que meu pai escrevera Maria Bethânia em todos os papéis. Não é de todo improvável. E, de fato, na expressão resignada de meu pai era visível – ainda hoje o é, na lembrança – um intrigante toque de humor. Mas, embora me encha de orgulho o pensamento de que meu pai possa ter trapaceado para me agradar, eu sempre preferi crer na autenticidade do sorteio: essa intervenção do acaso parece conferir mais realidade a tudo o que veio a se passar desde então, pois ela faz crescerem ao mesmo tempo as magias (que nos dão a impressão de se excluírem mutuamente) do presságio e da unicidade absolutamente gratuita de cada acontecimento.

Caetano Veloso. *Verdade tropical*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997. Adaptado.

02

No fragmento *Mas ninguém se sentia com coragem de realmente pôr esse nome "tão pesado" num bebê*, a expressão "tão pesado" aparece entre aspas porque o enunciador

- (A) busca realçar o caráter denotativo da expressão, indicando sua concordância com ela.
- (B) incorpora a expressão em seu discurso, mas quer caracterizá-la como de autoria alheia.
- (C) procura assinalar que se trata de um eufemismo, deixando claro que não teria gostado do nome do bebê.
- (D) quer explicitar ao leitor que consiste em um neologismo que demonstra sua afetividade diante da criança.
- (E) visa esclarecer, em seu discurso, o significado do nome escolhido.

RESOLUÇÃO

ALTERNATIVA: B

A questão trata do uso das aspas. A alternativa A apresenta erro ao indicar que a expressão "tão pesado" traz um caráter denotativo que se trata do significado dicionarizado para a expressão, o que não é visto, uma vez que o nome em si não carrega peso para ser "tão pesado". Já a alternativa C está incorreta ao afirmar que a expressão trata-se de um eufemismo - figura de linguagem para suavização de expressões ou termos -, pois não teria gostado do nome do bebê quando, pelo contrário, o próprio cantor havia sugerido o nome. Em relação à alternativa D, o desvio está em afirmar que "tão pesado" constitua-se como um neologismo; ainda que possa ser caracterizada como uma gíria, a expressão não agrega novas palavras à língua portuguesa. Por fim, a alternativa E possui erro ao afirmar que a expressão "tão pesado" seria para esclarecer o significado do nome escolhido, já que a expressão não esclarece o significado apenas indica que se trataria de um nome com forte significado. Portanto, diante das alternativas incorretas, a alternativa B demonstra exatamente a incorporação de uma gíria popularmente utilizada no discurso do cantor.